

então, de lançar mão dos diaristas, deixando outros serviços também indispensáveis.

No serviço de mecanização dispomos de dois (2) tratoristas, sendo que um já era trabalhador do Parque tendo realizado um estágio de treinamento no Posto Agro-Pecuário de Iratí, por gentileza do Dr. Rubens Benetti, illustre agrônomo do Ministério da Agricultura. O outro tratorista proveio do Parque Florestal de Itanguá. Vimos mantendo, também, um diarista como aprendiz, devendo estar apto no próximo ano.

A não ser durante os dois últimos meses do ano, os diaristas realizaram apenas 8 horas de trabalho por dia; entretanto, para um melhor aproveitamento do serviço e para fixação dos melhores elementos, haveria necessidade de dotação orçamentária maior na rubrica "Serviços extraordinários" pois, desta maneira, seriam adotadas 10 horas de serviço com 2 horas extraordinárias.

Os trabalhadores com mais de 1 ano vem gosando férias regularmente, e desde o mês de Novembro último estão contribuindo para o IPASE, devidamente matriculados.

Assistência Social

Rescindiu o contrato que tinha com o Instituto desde 1949, o médico Dr. Naby Zaccarias, em Março de 1952. Imediatamente foi convidado, na ocasião, começando logo a trabalhar, o Dr. Lourival Luiz Fornazari, cuja situação já se acha regularizada, e vem cumprindo fielmente o contrato assinado.

Com a dotação orçamentária, do exercício que hora se finda, para a conta de "Produtos Químicos e Farmacêuticos" tornou-se possível manter durante o ano uma farmácia para distribuição de medicamentos ao pessoal, a qual, entretanto, ainda foi insuficiente, esgotando-se antes dois meses do fim do ano. Continuamos com o eterno problema da hospitalização, quando necessária, de trabalhadores e membros de sua família. O único hospital de Iratí, que sempre se recusa a hospitalizar os nossos doentes, alegando que o Insti

pode custear as despesas e que a enfermaria é para os indigentes de Iratí. Vamos, todavia, contornando a situação com a ajuda do médico e enviando periodicamente um caminhão carregado de lenha para consumo do hospital, além de verduras e legumes, quando tem de sobra.

Em anexo segue um relatório do médico do Parque.

O Parque continua sem dentista, embora já tenhamos pedido um contrato desde o ano de 1951.

Pelo serviço de enfermagem foram aplicadas 735 injeções e feitos 64 curativos.

Plantio

Em 1952 devia ter sido plantado o restante da área situada a oeste do Parque (antiga fazenda Chuchene) que oferece condições fáceis de preparo, isto é, sem cobertura vegetal densa (capoeira); o preparo desta área estava, entretanto, condicionado à aparelhagem com tratores os quais, segundo promessa do então chefe da DFR, deveriam ser enviados em abril. Foi feito o trabalho preliminar de roçada e queimada bem como derrubada de dois capões existentes dentro da área a ser preparada. Como demorasse a chegar o maquinário prometido, solicitamos o auxílio do Posto Agro-Pecuário de Iratí que nos enviou, emprestado, um trator "Caterpillar", tipo D-2, com um arado de 3 discos, apenas por ~~uma~~ vinte dias. Este trator arou uma pequena parte da área a ser plantada em fins de maio. Após grande insistência com pedidos reiterados, por escrito ou pessoalmente, em princípio de junho chegou-nos o primeiro trator, mas só depois do dia 10 pôde trabalhar, quando veio o arado. Entretanto, logo nos primeiros dias de trabalho precisou o trator de uma regulagem na alavanca de controle da esteira, ficando vários dias parados, aguardando a presença de um mecânico da firma que havia vendido o mesmo para o Instituto. Reiniciou o trabalho de aração e, após uma semana seguida, surgiu outro defeito, mais grave que o anterior, pois havia rompido um retentor da transmissão final com vazamento

de óleo na roda motora. Providenciado o pedido da peça esta levou um mês para vir, pois a firma concessionária, em Curitiba, não dispunha da mesma em estoque. Em vista dessa demora e sem saber ao certo quando fosse dispor novamente do trator, decidimos realizar o plantio da área já preparada, deixando o resto para o próximo ano. A área plantada foi de 21,40, no espaçamento de 1,5 X 1,5, com um total de covas de 120.218. Em dois has. desta área foi espalhado o calcário de sambaquis, conforme determinação da Administração Central. A germinação deste plantio não foi satisfatória, em grande parte devido as vertentes que aprececeram em várias áreas do talhão, após as chuvas abundantes de setembro, fato, aliás, que também aconteceu com o plantio de 1950, onde aprececem manchas completamente vãs de pinheiro.

Plantios Anteriores

Durante o ano foi intensificada a limpeza de toda área plantada, quer estivesse em boas ou más condições de vegetação, o que veio facilitar a contagem posterior.

Foi feita carpida a enxada em 144,95 has. e limpeza a foice (roçada) em 197,11 has. de terreno. Além da limpeza foi feita a contagem em todos os talhões das árvores existentes, conforme o quadro anexo, bem como o desbaste em dois talhões - plantio de 1949, espaçamento de 1 x 1 (talhão 6) e plantio de 1950, espaçamento de 0,5 x 0,5 (talhão 16). Este desbaste foi realizado com auxílio de uma tesoura de podar.

Contagem - A contagem foi iniciada em abril, de modo que alguns talhões que aparecem no quadro (talhões 11, 8 - 2 x 2, 9 - 2 x 2 e talhão 7) foram posteriormente destruídos pelas geadas fortes e constantes que caíram nos meses de junho e julho. As perdas do talhão 11, constituíram verdadeira surpresa, pois era dos melhores talhões de todo plantio e os indivíduos estavam com bom desenvolvimento vegetativo; os talhões 8, 9 e 7, além do grande nº de falhas, não se apresentavam em boas condições de vegetação. O talhão 7 deverá ser definitivamente abandonado na parte onde apresenta capoeira al-

ta. Portanto, os talhões 11, 8 e 9 estão sendo preparado para plantio no próximo ano. O talhão 10, exceto na parte onde apresenta boa mancha, também será reformado.

Por conseguinte, a contagem apresentada no quadro anexo não representa a realidade atual, devendo ser excluído o nº de pinheiros relativos aos talhões acima referidos, que serão replantados, isto é, talhões 11, 8 (2 x 2), 9 (2 x 2) e talhão 7. (1 x 1 e 2,5 x 1,5). Os demais talhões tiveram a contagem efetuada depois dos efeitos das geadas, de modo que os indivíduos atingidos já estão excluídos. Sendo assim, o nº real de pinheiros existentes e em boas condições de vegetação fica sendo de 988,424 (Novecentos e oitenta e oito mil quatrocentos e vinte quatro). Neste nº não está incluído o plantio de 1952.

Serviço de Mecanização

Este serviço foi iniciado, praticamente, em agosto, sendo que seus benefícios se fizeram sentir imediatamente. No princípio houve algumas dificuldades, pois não estávamos devidamente aparelhados para a manutenção dos tratores; atualmente, porém, segue num ritmo, mais ou menos normal. Providenciamos um estoque de óleos lubrificantes para mais de um (1) ano, bem como elementos de filtro do carter, lubrificante e combustível. Vimos mantendo 2 tratoristas e um ajudante, sendo que este já apresenta condições de bom operador.

Para um bom andamento deste tipo de serviço, há, porém, necessidade de estarmos bem equipados, instalando uma oficina de manutenção e pequenos reparos, bem como dispor de um estoque de peças mais necessárias e de substituição constante. Foi por esta razão que sugerimos à Administração Central a montagem de uma oficina e a admissão de um mecânico com conhecimento de motores gasolina e óleo cru, tendo indicado na ocasião para realizar um estágio em São Paulo o motorista do Parque que é um profissional eficiente e cuidadoso; este estágio seria realizado nas oficinas da firma Lion S/A, concessionária das fábricas de tratores "Caterpillar" e "John Deere". Para esta oficina segue uma planta anexa.

Mensalmente temos remetido para a Sede, segunda instruções recebidas, uma folha de serviço dos tratores.

O Parque Manoel E. da Silva ficou equipado com as seguintes máquinas e implementos:

- 1 trator "Caterpillar", modelo D-4, de esteira, série 6 U 6792;
- 1 " " "Allis Chalmers", modelo HD-5, de esteira equipado c/ "buldozer"; série B 14313;
- 1 " " "John Deere", modelo "R", série 11460, equipado c/ rodas de ferro e pneumático;
- 2 arados "John Deere", modelo 504, de 4 discos;
- 1 arado "John Deere", modelo 605, de 4 discos;
- 1 grade "John Deere", modelo 520, de 28 discos;
- 1 " " " " , modelo 209, de 24 discos;
- 1 " " " " , modelo KBA 918, de 32 discos;
- 1 serra "Mc Culloch" c/ motor de 5 HP.

O trator "Allis Chalmers" é destinado para os trabalhos mais pesados de desbravamento e movimento de terra; o "Caterpillar" D-4 para aração e o trator "John Deere" "R" serve para aração, quando o terreno permite, mas principalmente é empregado para gradagem de terreno. Os dois últimos, porém, auxiliam na limpeza dos terrenos onde existem toras e troncos pesados, transportando-as para fora da área a ser preparada.

Foi realizado o serviço de desbravamento do talhão 11 e mais uma área anexa (antiga roça de milho) de 6 has, sendo depois arado e gradeado uma parte. O desbravamento constou de derrubada de árvores, inclusive pinheiros, destoca e retirada dos troncos e toras para fora da área. No caso de pinheiros, o trator "Allis Chalmers" não dispensa o auxílio de braços, cavando em torno e cortando as raízes laterais. Além dos trabalhos que foram realizados nos talhões 11, 8 e 9, está sendo preparada a área situada a leste do Parque e conhecida por região do campo (antiga propriedade Chuchene).

Total de serviços realizados pelo trator HD-5:

Desbravamento (derrubada de árvores e retirada p/ fora da área) - 20 has.

Destoca - 18 has.

Movimento de terra - ficou quase terminado o aterro c/ 30 metros de extensão por onde passará a estrada que sae do acampamento em direção este. Este aterro servirá de barragem a um açude, ampliando o atual; também foi feita a terraplanagem para instalação do viveiro, numa extensão de mais de 100 metros.

Serviços realizados pelo "Caterpillar" D-4:

Aração - 60 has;

Gradagem - 2,5 has.

Além desses serviços este trator auxiliou no trabalho de desbravamento, transportando troncos e toras arrancadas.

Serviços realizados pelo trator "John Deere":

Aração - 21,78 has;

Gradagem - 24,64

Também ajudou no desbravamento, fazendo a limpeza das áreas.

Resolvemos realizar arações nas áreas que iam sendo desbravadas e até a época de plantio serão mantidas em condições, mediante gradagens. Deste modo acreditamos poder reduzir consideravelmente o mato adventício, e evitar perda de tempo com roçadas e outras arações na ocasião em que os serviços aumentam com o plantio. No talhão 11 foi feito gradagem de uma grande parte e entregue o terreno aos operários para plantio de feijão que manterá, assim, o terreno limpo até março.

Toda despesa concernente aos tratores, inclusive salário dos tratristas, tem sido debitadas á Sede, conforme determinou o expediente nº..... 399/4.745/52, de 12 de agosto de 1952.

Como resultante da preparação do talhão 11 e da área chamada do campo, foram obtidas diversas toras de pinheiro e imbuia. As toras de pinheiro variando entre 10" e 16" e a maioria refugo. Conforme combinação feita com o chefe da DFR com aprovação do CRF, estas toras foram enviadas para a serraria da firma Malluceli & Irmãos, de Fernandes Pinheiro, a fim de que fossem transformadas em madeira, sendo o negócio feito na base de regime chamado de meiação, tendo, porém, a firma cobrado o transporte das toras, ficando com maior nº das mesmas. Foram levadas 450 toras de pinheiro, tendo a firma ficado com

260 toras e serrado para o Parque, 190; como resultante, a serraria nos enviou a seguinte madeira: 65 dúzias de táboas (1 x 9", 1 x 12", 1 1/2" x 12"); 190 vigotes (3 x 4", 3 x 3", 4 x 5"), 66 pranchões (3 x 9", 4 x 12") e 50 dúzias de sarrafos. Além das toras já serradas, temos ainda cerca de 200 que não foram remetidas para a serraria, bem como 40 toras de imbuia que também estão aguardando destino.

A serra com motor "McCulloch" prestou bastante serviço no trabalho de preparar as toras, bem como serrando as árvores de grande porte que não podiam ser transportadas.

Todo maquinário proveio do Parque Florestal de Itanguá

Outros equipamentos

O Parque recebeu também um caminhão "Chevrolet", tipo gigante 1951, bem como um "Jeep" universal, modelo 1951. Este nos foi entregue pelo Dr. Eudoro Lins de Barros desde que assumiu a direção da DFR, em agosto. O caminhão antigo, após passar por uma reforma, foi transferido para o Parque Romário Martins. Quanto ao "Jeep", modelo 1948, desde Parque também foi reformado, conforme ficou estabelecido com o chefe da DFR. Após a reforma fizemos a transferência para o Parque Romário Martins, cuja única condução era o caminhão gigante 1942, impróprio para transporte de pessoal, principalmente numa estrada mal conservada. Entretanto, tínhamos uma ordem do Senhor Chefe da DFR, por telegrama, que o enviássemos para o Rio Grande do Sul, para ~~ser~~ ser entregue ao Silvicultor deste Estado; deixamos de cumprir esta determinação no momento, porquanto o Dr. Eudoro não estava - na ocasião - ao par da situação de transporte no Parque Romário Martins; desde, porém, que seja ratificada, providenciaremos a remessa do "Jeep" para aquele Estado.

Viveiro

O viveiro, assim como a horta, será modificado, tendo em vista a futura represa, que resultará com o aterro por onde passará a estrada; esta re-

presa será a ampliação do tanque construído êste ano.

Foram feitas várias sementeiras de *Pinus radiata* com o seguinte resultado:

Quantidade semeada: 2.300 grs.

Tempo de germinação (média): 30 dias

Época : junho

Porcentagem de germinação:(média): 70 %

Repicagem em caixas: 6.192 mudas c/ 2 1/2 meses; 7.926, c/ 3 1/2 meses. 5.000 mudas ficaram no canteiro para transplante direto no local definitivo.

Portanto, foram obtidas 19.118 mudas, s/ contar com as desbatadas nos canteiros. Uma sementeira foi feita c/ semeadura a lanço c/ resultados fracos. A repicagem em caixa não tem apresentado sucesso, tem havido numerosas perdas. Em janeiro, deverão ser plantadas as melhores mudas na área do acampamento.

Uma espécie florestal que deverá ser aproveitada em escala maior é o cedro, cujo desenvolvimento, em lugares protegidos por capoeiras ou matas, vem sendo satisfatório. Este ano, porém, não houve colheita de semente, ou por outra, não houve produção. O cedro, bem como a imbuia serão aproveitados para cubrir as falhas existentes nas plantações de pinheiro, quando as condições de ambiente forem favoráveis. Foram produzidas 540 mudas de cedro que serão transplantadas no talhão nº 1. Além do cedro, foram produzidas 1.000 mudas de cana fístula e 4.460, de *Eucalyptus viminalis*; estas mudas de eucalipto serão plantadas nas áreas próximas do acampamento.

Outras benfeitorias

Foram realizados os trabalhos de desmatção e destoca no traço da estrada que cortará o Parque de nordeste a sueste; êstes trabalhos serão prosseguidos a medida que sejam construídos vários aterros e pontes necessários à passagem da estrada.

Foi ampliada a casa onde reside o motorista, com instalação de banheiro, água quente e fria, tanque e fossa.

Plano para 1953

Plantio - Toda área ocupada pelo antigo talhão 11 a qual será anexada mais 6 has., perfazendo um total de 47,3 has; a maior parte da área ocupada pelo antigo plantio 2 x 2 do talhão 8 e do talhão 9, num total aproximado de 10 has; a área situada a leste da fazenda (antiga propriedade Chuchene) onde já foram arados 48,7 has, mas atingirá de 68 a 70 has; caso o tempo permita serão preparados mais 12 has, formando o talhão 13. Todo o plantio será efetuado com o espaçamento de 1 x 1 metro, com um total aproximado de um milhão e meio de covas.

Construções Rurais - Deverá ser construída uma residência para Administrador, cujo projeto já foi remetido para aprovação; uma oficina mecânica com carpintaria e ferraria anexas; um almoxarifado com escritório; uma casa para armazém e/ residência anexa; e 8 casas para operários.

Benfeitorias - Serão concluídas: a represa situada logo abaixo do acampamento; a estrada nova e/ todos os aterros, em nº de 4, ficando a saída desta estrada para ligação com Iratí na dependência de passagem no terreno de propriedade do Senhor Alberico Xavier de Miranda; deverá ser feita a captação de água de um córrego próximo ao acampamento, com construção de filtro e elevação da água para a caixa geral por meio de bomba; como consequência, a instalação de água nas principais casas e oficina mecânica; e, finalmente, a instalação de um gerador para fornecimento de força e luz. Tudo, é claro, na dependência de aprovação superior e dispondo de recursos necessários.

Final - Queremos deixar aqui consignados os nossos agradecimentos aos Senhores Lotário Pereira e Eudoro Lins de Barros, respectivamente, Delegado Regional, em Curitiba, e Chefe da DFR, pela confiança com que vêm nos honrando, assim como pela presteza na solução dos problemas de Administração do Parque.

Em 31 de dezembro de 1952

Ernesto da Silva Araujo
Silvicultor Reg.